

A IMPORTÂNCIA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Nanglea Gabriele Sousa Moura ¹

RESUMO

Esta pesquisa busca analisar a importância da disciplina de Estágio Supervisionado em Gestão Escolar para a formação de pedagogos, através de um questionário respondido por alunos do nono período do curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Maranhão, Campus de Bacabal. A pesquisa traz como aporte teórico autores como Borssoi (2012), Pimenta e Lima (2009), e documentos que regularizam a atuação do estagiário, sendo ele a LDB (2019) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (2006). O estágio em gestão escolar corresponde em acompanhar a equipe gestora que está a frente de uma escola, tendo como principal objetivo possibilitar que o aluno relacione e exercite a teoria vista em sala de aula com a prática, já inserido, de certa forma, na instituição. A pesquisa segue viés qualitativo, exploratório e descritivo, afim de obter melhores análises e resultados. A partir da resposta dos alunos, foi possível perceber que o estágio supervisionado em gestão escolar é de suma importância para a formação do acadêmico, possibilitando, além do exercício teoria-prática, que este conheça mais a fundo uma possível área de atuação, podendo ou não se identificar com ela.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Gestão Escolar, Professores.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Estágio Supervisionado em gestão Escolar tem o objetivo de fazer com que os alunos que a cursam tenham um primeiro contato com o ambiente da gestão. Lhes possibilitando exercitar todo o conhecimento científico que viram e discutiram em sala de aula. Acompanhando a equipe gestora de determinada instituição e realizando suas atividades em três etapas: observação, observação e regência.

Visto isto, a presente pesquisa é fruto da aplicação de um questionário com alunos do curso de pedagogia, que estão cursando o nono período, na Universidade Estadual do Maranhão da cidade de Bacabal, cujo os quais estavam finalizando a disciplina de Estágio Supervisionado em gestão Escolar, e que teve o objetivo de analisar, segundo as vivências dos alunos na prática da disciplina, a importância desta matéria para sua formação enquanto docentes.

A pesquisa se desenvolve com abordagem qualitativa e exploratória-decritiva, acontecendo, inicialmente, a partir de um levantamento bibliográfico, tendo como aporte teórico

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nangleagabriele@gmail.com;



autores como Borssoi (2012), Pimenta e Lima (2009). Além de se basear em documento da Legislação Nacional que regulamenta a execução do estágio para pedagogos, sendo eles a Lei de Diretrizes e Bases (2019) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (2006). Conceituando o estágio supervisionado em gestão escolar e defendendo a importância para a formação acadêmica e profissional de futuros pedagogos.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado a partir da análise da importância da disciplina de estágio supervisionado em gestão escola para a formação acadêmica inicial de professores e pedagogos.

Para isto, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico, com abordagem qualitativa, visando embasar teoricamente a importância desta disciplina para a formação docente. Seguindo o método de pesquisa exploratório, visto que têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias (GIL, 2017, p. 41).

Segundo o autor, esse método possui três etapas de desenvolvimento:

(a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão" (GIL, 2017, p. 41).

E também adotou a metodologia descritiva, uma vez que seu objetivo primordial se trata da descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2017, p. 42).

Portanto, em seguida, foi realizado um questionário com alunos do nono período do curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Maranhão, Campus de Bacabal, os alunos estagiaram por cerca de dois meses, acompanhando a equipe gestora de diferentes escolas da cidade de Bacabal-MA. Sendo submetidos ao questionário ao fim do cumprimento da cadeira de Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, contendo as seguintes perguntas:

1. Você pretende seguir carreira na área de gestão escolar?
2. Qual a importância do estágio em gestão escolar para sua formação como docente?
3. Você acredita que a prática em gestão escolar mudou sua percepção quanto à teoria? Se sim, justifique.

Ao todo, dez alunos aceitaram responder o questionário, o que corresponde a cerca de 45% da turma e a pesquisa foi realizada através do aplicativo WhatsApp.

O questionário se mostrou uma ferramenta eficaz, uma vez que, segundo Gil (1999, p. 128), pode ser definido como:



Como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.

O tipo de pesquisa foi escolhido por este se adequar melhor ao tipo de análise abordado neste trabalho, visto que, segundo Augusto et. al (2013, p. 03) possibilita uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. Para isto, se utilizou de experiências pessoais da turma de pedagogia com a disciplina para analisar a sua importância e contribuições para sua formação, enquanto futuros professores.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio supervisionado se configura uma das disciplinas mais importantes de qualquer curso de licenciatura, uma vez que complementa e enriquece a experiência acadêmica, possibilitando que a teoria aprendida nas demais cadeiras sejam observadas e aplicadas na prática profissional.

A partir desta disciplina, o futuro docente se vê frente a necessidade de ter maior senso crítico acerca da profissão, as questões discutidas em sala de aula passam a se materializar, aumentando sua reflexão e formação, fortalecimento ou mudanças de opiniões, visto que este se depara com a realidade escancarada em ambiente escolar, visto isto, “o estágio deve contemplar a formação do professor capaz de atender às demandas de uma realidade que se faz nova e diferente a cada dia” (BARREIRO e GEBRAN, 2006, p. 91). Não que este exercício seja muito mais importante que a prática, os dois devem andar em conjunto para que a formação do indivíduo seja plena, completa e eficaz. Nesse sentido, percebe-se que:

[...] o estágio precisa ser, em seus fundamentos teóricos e práticos, esse espaço de diálogo e de lições, de descobrir caminhos, de superar os obstáculos e construir um jeito de caminhar na educação de modo a favorecer resultados de melhores aprendizagens dos alunos. De modo que, possibilite que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas do exercício profissional docente (PIMENTA; LIMA, 2009, p. 129-130).

Ademais, o campo de estágio auxilia na formação política do professor. Basta que o estágio supervisionado não seja visto como um mero contato com o ambiente escolar, mas uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento enquanto profissional. Formação política, esta, que Segundo Borssoi (2012, p. 18) deve ser:

Uma formação que seja sustentada por fundamentos teórico-práticos, como: engajamento político no sentido de participação de projetos de interesses comuns,



temáticas que garantem uma formação baseada na liberdade de agir e pensar, fundada no constante debate e na preparação para a ação.

O trabalho do gestor está relacionado a “[...] participar das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico” (BRASIL, 2006, p. 2). Nesse sentido, cabe ao curso de Pedagogia o objetivo de formar profissionais “para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica” (BRASIL, 2019, p. 37).

Visto isto, a cadeira de estágio supervisionado em gestão escolar possibilita uma inserção do futuro educador no ambiente burocrático de administração escolar. O faz perceber o que está por trás das salas de aula. Os processos, solicitações, e as demais documentações que se fazem necessárias para gerir uma escola.

Sendo assim, analisar a gestão escolar no estágio é, também, analisar a própria organização das instituições educacionais, que têm por objetivo:

[...] elaborar e executar sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aulas; velar pelo cumprimento do trabalho docente; prover meios para a recuperação de alunos com menor rendimento; articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; informar pais e responsáveis sobre a frequência e o bom rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica (BRASIL, 2019, p. 06).

Sendo assim o Estágio Supervisionado em Gestão Escolar se apresenta como uma ferramenta indispensável na formação inicial uma vez que garante ao acadêmico a possibilidade de conhecer, compreender, analisar e interagir com aquele ambiente. Ainda que não seja de seu interesse atuar na área, o estágio supervisionado se mostra muito importante, pois forma profissionais mais conscientes do que se passa na realidade da escola, contribuindo com a gestão democrática e facilitando a vida do gestor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das respostas obtidas pelo questionário, em se tratando pra primeira questão: Você pretende seguir carreira na área de gestão escolar? 60% dos entrevistados responderam que sim, estes relataram que se identificaram com a área a partir da experiência do estágio, como afirma o Discente 05 que, ao ser questionado, respondeu que “sim, caso um dia vier a sorte de poder ter essa experiência como gestor me sentirei realizado por gosta muito da área e também me ter identificado”.

Os 40% restantes responderam que não têm interesse de atuação na área, como o Discente 08, que respondeu “não, por não ser uma área que me identifiquei”. A partir disto, pode ser inferido que dentre os benefícios do estágio está a oportunidade de conhecer a área e

tirar suas próprias conclusões se esta é ou não de seu interesse, e se é um campo no qual gostaria de atuar, uma vez que experimentar a prática é muito diferente de apenas se conhecer em teoria.

A segunda questão contida no questionário era a questão norteadora da presente pesquisa, “Qual a importância do estágio em gestão escolar para sua formação como docente?”, vista através de um viés pessoal, através da experiência recém obtida na disciplina em questão.

Os discentes que responderam o questionário, mesmo os que não possuem interesse de atuação na área, relataram a importância que a disciplina possui, o Discente 06 defende que:

O estágio proporciona para os acadêmicos do curso de Licenciatura em pedagogia uma maior possibilidade de relacionar a teoria estudada no decorrer de sua formação à prática das instituições escolares, de forma que contribua para seu conhecimento teórico-prático.

Nota-se na fala do aluno que é perceptível a necessidade da experimentação, de se estagiar e aplicar conteúdos que foram discutidos nas salas de aula do meio acadêmico, uma vez que, como bem afirma Paulo Freire:

A teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade. (FREIRE, 1996, p.25).

Alguns estagiários foram mais específicos em suas respostas, relatando que a importância de se estagiar na área de gestão escolar está na oportunidade de se conhecer as demandas administrativas da escola, assim como a interação entre gestor-funcionários.

O estágio em gestão escolar foi de grande importância, pois me permitiu ver na prática como ocorrem os processos administrativos da área, também foi importante conhecer todas as documentações e meios legais para matrícula e permanência de alunos. Também pude observar as relações interpessoais do gestor com os demais funcionários, bem como, pontos inerentes à gestão participativa. (DISCENTE 08).

O responsável por acompanhar os estagiários no ambiente escolar tem grande importância nesta experiência, uma vez que sua postura pode incentivar ou desencorajar os seus estagiários. A forma como este dirige a escola e resolve os seus problemas pode ter reflexos na atuação de futuros gestores.

Ao aceitar estagiários, o gestor de uma escola deve ter em mente que seus comportamentos e ações serão observados. De a forma como lida com os problemas até ao modo como trata seus alunos e os demais funcionários da escola.

Dentre as respostas de pessoas que pretendem trabalhar com gestão escolar, foi possível perceber que o estágio proporcionou lições cujos estagiários certamente irão levar para suas vidas profissionais, enquanto membros da equipe gestora.

Me trouxe uma bagagem de conhecimentos sobre a gestão escolar, uma visão diferente, experiências tanto profissionais quanto pessoais. Outra importância foi de se saber se posicionar frente os problemas da escola e ser dinâmico com os funcionários. (DISCENTE 10).

A terceira e última questão quis saber: Você acredita que a prática em gestão escolar mudou sua percepção quanto à teoria? Se sim, justifique. Pôde ser observado que 80% das respostas afirmaram que sim, que a prática proporcionada pelo estágio em gestão escolar mudou a compreensão obtida pelo estudo da teoria estudada sobre o assunto. Como bem afirma o Discente 02:

Sim, Profissionais que passam por experiências de estágio têm a oportunidade de construir uma carreira mais flexibilizada, adquirem conhecimento prático em setores e áreas diferentes e aprendem cedo a lidar com dificuldades que não podem ser previstas por nenhuma teoria.

O que retoma o assunto referente a importância de se relacionar a teoria com a prática. A realidade de uma escola é, de certa forma, imprevisível, podem surgir problemas e demandas que não podem ser previstas e situações que só podem ser resolvidas com perfeição se baseadas em conhecimentos práticos adquiridos.

Dentre as respostas, um dos alunos respondeu que não acredita que sua percepção acerca da teoria tenha mudado, mas que “[...] veio agregar, visto que um é complemento do outro, para a preparação e conhecimento da práxis na qual o futuro profissional, deve atuar”. O que é um posicionamento muito interessante, pois muitas vezes se enxerga teoria e prática como opostos, quando, na verdade, ambas são parceiras e precisam estar juntas para que o acadêmico tenha uma formação plena e eficaz.

A outra resposta negativa que se teve em relação à última questão, retoma a discussão acerca da responsabilidade da equipe gestora que vai acompanhar os estagiários neste período muito importante:

Eu tive um bom estágio na teoria, porém eu não posso afirmar o mesmo da prática na área de gestão, pois não a tive. Meu estágio nessa área foi decepcionante, confesso que saí frustrada como uma futura pedagoga. A teoria nessa área, bem como em todas as outras, deve estar sempre alinhada à prática, as duas precisam andar de mãos dadas para a melhoria do andamento da instituição escolar e do processo de ensino aprendizagem, porém, como já falei acima, não tive prática, não tive apoio da coordenadora e nem da diretora para realizar a prática em gestão no ambiente escolar. Foi decepcionante, é o que posso afirmar. (Discente 06)

A fala da aluna remete às consequências de não se receber bem os estagiários. É necessário que a estes sejam atribuídas tarefas que lhes permitam exercitar o conhecimento já adquirido. Que lhes sejam apresentados documentos referentes ao planejamento e organização da rotina escolar, visto que o objetivo central do estágio em gestão escolar é justamente entender como as instituições funcionam.

Infere-se que nem todos os gestores são muito receptivos com os estagiários, não lhes permitindo obter a experiência que estavam buscando. Prejudicando, assim, sua formação e podendo lhes causar aversões quanto a esta área de atuação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada pelos acadêmicos de pedagogia que responderam o questionário permitiu observar que o Estágio Supervisionado em Gestão Escolar se mostra uma etapa muito rica em oportunidades de construção de conhecimento para a formação de pedagogos, e possíveis futuros gestores.

Mesmo aqueles que não possuem interesse em atuar na área reconhecem que é uma etapa importante de sua graduação, lhes fazendo construir novos conhecimentos, mudar ou aprimorar suas opiniões acerca da teoria já estudada.

O estágio em gestão escolar faz com que o acadêmico construa uma visão ampla acerca da estrutura administrativa de uma escola, lhe colocando em contato direto com a rotina escolar, a burocracia e as demandas administrativas que serão exigidas de uma equipe gestora, lhes permitindo, assim, experimentar e reconhecer, ou não, uma identificação com a área. Possibilitando, assim, autoconhecimento e melhor aproveitamento de suas habilidades.

Além disto, o estágio proporciona aprendizado através do espaço que abre para o diálogo com os colegas que estão passando pela mesma etapa, possibilitando a comparação da realidade de diferentes instituições, a superação de obstáculos e o amadurecimento acadêmico e profissional em conjunto.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Cleicle Albuquerque. SOUZA, José Paulo de. DELLAGNELO, Eloise Helena. Livramento. CARIO, Silvio Antonio Ferraz. **Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011).** Scielo Brazil, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/resr/a/zYRKvNGKXjbDhtWhqjxMyZQ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 07 jul. 2022.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas.; GEBRAN, Raimunda Abou. Estágio Curricular na Formação de Professores: propostas e possibilidades no espaço escolar. In:_. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores.** São Paulo: Avercamp, 2006.

BORSSOI, Berenice Lurdes. **O Estágio Curricular Supervisionado como potencializador da formação do sujeito político.** IX Anped Sul: Seminário de pesquisa em Educação da região Sul. 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/paper/viewFile/2247/593>>. Acesso em 07 jul. 2022.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.** Resolução n.º 01, de 15 de maio de 2006. Brasília, 2006.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB,** Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 2019.



FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo. Ed. Paz e Terra (coleção leitura), 1996. 25p.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido.; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.